ISSN: 2358-8829

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO QUINTAL DA CRECHE RICARDINA SÃO PEDRO DE MOURA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DA EXPLORAÇÃO, AUTONOMIA E INTERAÇÃO INFANTIL

Gabriela Araujo de Santana Lisbôa [1]
Mariana Barreto Gomes de Souza [2]

RESUMO

O presente trabalho analisa práticas pedagógicas desenvolvidas na Creche Municipal Ricardina São Pedro de Moura, no município de Santo Estevão, com ênfase no brincar heurístico e nas vivências no quintal como eixos estruturantes de um currículo centrado nas experiências das crianças pequenas. O brincar heurístico, configura-se como uma abordagem que valoriza a exploração autônoma, a curiosidade e a investigação, possibilitando às crianças ampliar seu repertório de ações e significados sobre o mundo, em diálogo com as contribuições de Elinor Goldschmied (2006) e Sonia Jackson (2006). As propostas organizam-se em diferentes modalidades, como o Cesto do Tesouro, o Jogo Heurístico e as Bandejas de Experimentação. Tais experiências são planejadas intencionalmente a partir da que organização dos espaços externos da creche de modo a favorecer descobertas, interações e múltiplas linguagens, respeitando os ritmos e interesses infantis, perspectiva alinhada à concepção de criança como sujeito potente defendida por Loris Malaguzzi (1999). Articulado a essa abordagem, o projeto "Vivências e Experiências no Quintal da Creche", amplia o contato das crianças com a natureza, especialmente com os animais de jardim. A proposta parte das reações espontâneas — como curiosidade, medo e encantamento — para promover investigações, observações e interações significativas, mobilizando experiências que, conforme Lev Vygotsky (1991), são fundamentais para o desenvolvimento infantil mediado pelas interações sociais. As atividades incluem expedições pelo espaço externo, apreciação de diferentes linguagens visuais, brincadeiras de imitação e produções coletivas. Nesse contexto, o trabalho dialoga ainda com Sonia Kramer (2007), ao compreender o currículo da educação infantil como construção baseada nas experiências, interações e no brincar. Evidencia-se, assim, a potência de práticas pedagógicas que reconhecem o brincar, a exploração do ambiente e a relação com a natureza como fundamentais para o desenvolvimento integral na educação infantil, contribuindo para a construção de experiências educativas significativas e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação Infantil, Brincar Heurístico, Experiências no Quintal.

[1] Mestra em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação – UESB – Vitória da Conquista – Bahia, gabriela.missantana14@gmail.com;
[2] Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI - BA, marianabgsouza@gmail.com;